



**CORUMBÁ - MS**

## **LEI COMPLEMENTAR Nº 71**

*de 03 de março de 2004*

**Altera e revoga dispositivos da Lei Complementar nº 046/01,  
visando sua adequação à Emenda Constitucional nº 20 e Lei  
Federal nº 8.213, ajustes redacionais e dá outras providências.**

*O Prefeito Municipal de Corumbá, Estado de Mato grosso do Sul, Republica Federativa do Brasil, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e EU sancionei e promulgo a seguinte Lei:*

### ***Art. 1º..***

*Dá nova redação aos Incisos I, II, III e §§ 1º, 2º e 3º e inclui o § 4º ao Art. 8º; dá nova redação ao Art. 9º; ao Art. 12º e seus incisos I a VII e inclui o inciso VIII; inclui o item h ao inciso I e altera a redação do item b do inciso II do art. 13; inclui o § 4º ao Art. 26º; dá nova redação ao Art. 27º e seu inciso I e inclui os §§ 1º e 2º; dá nova redação ao Art. 31º e seu § 4º e inclui o § 5º; dá nova redação ao Art. 32º e inclui os §§ 1º ao 4º e seus incisos, dá nova redação ao Art. 34º e inclui os incisos I e II e §§ 1º ao 4º; e dá nova redação ao Art. 48º da Lei Complementar nº 046/2001, conforme se segue:*

### ***Art. 8º..***

.....

#### ***I.***

*o cônjuge, a companheira o companheiro e filho não emancipado, de qualquer condição, menor de vinte e um anos ou inválido;*

#### ***II.***

*os pais;*

### **III.**

*irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de vinte e um anos ou inválido;*

#### **1°**

*O enteado e o menor tutelado equiparam-se a filho mediante declaração escrita do segurado e desde que comprovada a dependência econômica na forma que dispuser o Regulamento.*

#### **2°**

*Considera-se companheira ou companheiro a pessoa que, sem ser casada, mantém união estável com o segurado ou com a segurada.*

#### **3°**

*União estável é aquela verificada entre o homem e a mulher como entidade familiar, quando forem solteiros, separados judicialmente, divorciados ou viúvos, ou tenham filhos em comum, enquanto não se separem.*

#### **4°**

*A dependência econômica das pessoas mencionadas nos incisos I deste artigo é presumida, devendo ser comprovada a dos dependentes referidos nos incisos II e III.*

### **Art. 9°..**

*A existência de dependentes de qualquer das classes do artigo anterior exclui do direito às prestações das classes seguintes.*

### **Art. 12°.**

*A perda da qualidade de dependente ocorrerá:*

#### **I.**

*para o cônjuge, pela separação judicial ou pelo divórcio, desde que não lhe tenha sido assegurado a percepção de alimentos, ou pela anulação do casamento;*

**II.**

*para o(a) companheiro(a), pela cessação da união estável com o segurado ou segurada, enquanto não lhe for garantida a prestação de alimentos;*

**III.**

*para o separado judicialmente com percepção de alimentos, pelo concubinato ou união estável;*

**IV.**

*para o filho e o irmão, de qualquer condição, ao completarem vinte e um anos de idade, salvo se inválido ou pela emancipação, ainda que inválido, exceto, neste caso, se a emancipação for decorrente de colação de grau científico em curso de ensino superior;*

**V.**

*para os beneficiários economicamente dependentes, quando cessar essa situação;*

**VI.**

*para o inválido, pela cessação da invalidez;*

**VII.**

*para o dependente em geral, pelo falecimento ou pela perda da qualidade de segurado por aquele de quem dependa;*

**VIII.**

*pela exoneração ou demissão do servidor.*

**Art. 13º.**

**I.**

**h.**

*salário-família para segurados de baixa renda.*

## **II.**

---

### **b).**

*auxílio - reclusão para segurados de baixa renda.*

### **Art. 26°.**

---

#### **4°**

*reverterá em favor dos demais à parte daquele cujo direito a pensão cessar.*

### **Art. 27.**

*Será concedida pensão provisória por ausência ou morte presumida do servidor, nos seguintes casos:*

#### **1..**

*mediante sentença declaratória de ausência, expedida por autoridade judiciária, a contar da data de sua emissão; ou*

#### **1°**

*A pensão provisória será transformada em vitalícia ou temporária, conforme decorridos 05 (cinco) anos de sua vigência.*

#### **2°**

*Verificado o reaparecimento do segurado, o pagamento da pensão cessa imediatamente, ficando os dependentes desobrigados da reposição dos valores recebidos, salvo má fé.*

### **Art. 31.**

*O auxílio-doença será devido ao segurado que ficar incapacitado para o trabalho por mais de quinze dias consecutivos e consistirá no valor de sua última remuneração.*

#### **4°**

*O auxílio-doença será precedido de inspeção médica.*

**5°**

*Findo o prazo do benefício, o segurado será submetido a nova inspeção médica, que concluirá pela volta ao serviço, pela prorrogação do auxílio-doença, pela readaptação ou pela aposentadoria por invalidez.*

**Art. 32º.**

*O salário-maternidade é devido à segurada, por cento e vinte dias consecutivos, com início entre vinte e oito dias antes do parto e a data de ocorrência deste.*

**1º**

*O salário-maternidade consistirá numa renda mensal igual ao subsídio ou remuneração da segurada.*

**2º**

*Em caso de aborto não criminoso, comprovado mediante atestado médico, a segurada terá direito ao salário-maternidade correspondente a duas semanas.*

**3º**

*O salário-maternidade não poderá ser acumulado com benefício por incapacidade.*

**4º**

*À segurada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção é devido salário-maternidade pelo período de:*

**I.**

*cento e vinte dias, se a criança tiver um ano de idade;*

**II.**

*sessenta dias, se a criança tiver entre um e quatro anos de idade; e*

**III.**

*trinta dias, se a criança tiver de quatro a oito anos de idade.*

## **Art. 34.**

*O auxílio-reclusão é devido à família do servidor ativo, cuja remuneração não ultrapasse o limite estipulado para a concessão do benefício pelo Regime Geral de Previdência Social, nos seguintes casos:*

### **I.**

*quando afastado por motivo de prisão em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão;*

### **II.**

*durante o afastamento, em virtude de condenação, por sentença definitiva;*

#### **1º**

*O auxílio-reclusão corresponderá à remuneração do cargo efetivo do segurado e será rateada em cotas parte igual entre os dependentes do segurado.*

#### **2º**

*O auxílio-reclusão será devido a cortar da data em que o segurado preso deixar de perceber dos cofres públicos.*

#### **3º**

*Na hipótese de fuga do segurado, o benefício será restabelecido a partir da data da recaptura ou da representação à prisão, nada sendo devido aos seus dependentes enquanto estiver o segurado evadido e pelo período da fuga.*

#### **4º**

*Se o segurado preso vier a falecer na prisão, o benefício será transformado em pensão por morte.*

**Art. 48.**

*Sem prejuízo do direito aos benefícios, prescrevem em cinco anos o direito às prestações não pagas nem reclamadas na época própria, ressalvados os direitos dos incapazes ou dos ausentes nos termos da lei civil.*

**Art. 2º..**

*Revoga o artigo 24º da Lei Complementar 046/01.*

**Art. 3º..**

*Fica incluído o art. 33-A na Lei Complementar nº 046, de 6 de junho de 2001, com a seguinte redação:*

**Art. 33-A.**

*O salário-família será devido ao servidor ativo ou ao aposentado cuja remuneração ou proventos não ultrapassem o limite estipulado para a concessão do benefício pelo Regime Geral de Previdência Social (LF nº 8.213 de 24/07/91 e suas alterações), observadas as seguintes condições:*

**1º**

*Consideram-se dependentes econômicos para efeitos de percepção do salário-família, os filhos ou equiparados de até quatorze anos de idade ou inválidos ou incapazes.*

**2º**

*Quando pai e mães forem segurados do Regime de que trata esta Lei, ambos terão direito ao salário-família.*

**3º**

*O valor do salário-família será o mesmo fixado para Regime Geral de Previdência Social.*

**4°**

*Tendo havido divórcio ou separação judicial dos pais, ou em caso de abandono legalmente caracterizado ou perda de pátrio poder, o salário-família passará a ser pago diretamente àquele a cujo encargo ficar o sustento do menor.*

**5°**

*O direito ao salário-família cessa automaticamente:*

**I.**

*por morte do filho ou equiparado, a contar do mês seguinte ao do óbito;*

**II.**

*quando o filho ou equiparado complementar quatorze anos de idade, a contar do mês seguinte da data do aniversário;*

**III.**

*pela recuperação da capacidade do filho ou equiparado inválido ou incapaz, a contar do mês seguinte ao da cessação da invalidez ou incapacidade;*

**IV.**

*pelo falecimento, exoneração ou demissão do servidor; ou*

**V.**

*quando a remuneração do servidor ou os proventos do aposentado ultrapassarem o valor previsto no caput deste artigo.*

**Art. 3°..**

*Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições contrárias.*

*PREFEITURA MUNICIPAL DE CORUMBÁ EM 03 DE MARÇO DE 2004*

*ÉDER MOREIRA BRAMBILLA PREFEITO MUNICIPAL*

---

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*